



**ATA DA DÉCIMA REUNIÃO DA  
CÂMARA COMUNITÁRIA DE QUALIFICAÇÃO DO AMBIENTE NATURAL  
DO CONSELHO DA CIDADE  
- ORDINÁRIA -  
21 de setembro de 2010**

1 No vigésimo dia do mês de setembro do ano dois mil e dez reuniu-se a Câmara Comunitária  
2 de Qualificação do Ambiente Natural do Conselho Municipal de Desenvolvimento  
3 Sustentável, Conselho da Cidade, em caráter ordinário, para a décima reunião, às onze  
4 horas e trinta minutos, na Sala de Reuniões da Fundema, Fundação Municipal do Meio  
5 Ambiente, à Rua Otto Boehm, nº 100, Bairro América, na cidade de Joinville, Santa Catarina,  
6 atendendo à convocação do Presidente do Conselho da Cidade, Arquiteto Luiz Alberto de  
7 Souza, e do Coordenador Marcos Rodolfo Schoene, para tratar da seguinte ordem do dia: a)  
8 Leitura do edital de convocação; b) Leitura e aprovação da ata da reunião anterior; c) Projeto  
9 de requalificação da área central; d) Assuntos gerais. No início da reunião o coordenador  
10 Marcos Schoene dispensou a leitura do edital de convocação. Quanto à ata da reunião  
11 anterior, os conselheiros concordaram em que deveria ficar para aprovação na próxima  
12 reunião. Dando início à discussão sobre o projeto de requalificação da área central,  
13 primeiramente o coordenador fez algumas ponderações sobre sentir-se inseguro em dar um  
14 parecer sobre o assunto. O conselheiro José Roberto Gomes Ribeiro lembrou que é  
15 importante definirmos o que se quer para a cidade de Joinville. O conselheiro Ingo Bauer  
16 levantou a questão do terminal central de ônibus urbano, e sugeriu que, caso este seja  
17 realmente removido, o espaço continue sendo público. Schoene comentou que no passado  
18 a ideia era ter terminais descentralizados, para permitir uma área central livre com vista para  
19 o morro do Boa Vista, integrando-o ao centro. A conselheira Maria Salete Rodrigues  
20 Pacheco disse que o centro precisa ter três carros-chefe: lazer, cultura e gastronomia. Ingo  
21 Bauer reforçou a necessidade de se trazer atrações culturais para atrair o povo para o  
22 centro. A conselheira Amanda Carolina Máximo disse que o centro precisa de ocupação, é  
23 vivo o dia inteiro. José Mário, por sua vez, comentou que a tendência mundial é de que o  
24 centro tenha área de lazer e comércio, mas não moradia. Marcos Schoene comentou que a  
25 Fundação Ippuj deveria apresentar mais parâmetros, como por exemplo, com que cidades  
26 estamos nos comparando, e como é a vida nessas cidades. Falou ainda que é necessário  
27 que se defina diretrizes arquitetônicas para o centro. O conselheiro Ingo disse que temos  
28 que nos preocupar com o aspecto paisagístico do centro, e sugeriu retirar os fios elétricos  
29 aéreos, utilizar fiação subterrânea. Amanda comentou que no diagnóstico foi detectado que  
30 no centro há uma deficiência de arborização, e as praças são secas, “minerais”. Os  
31 conselheiros debateram sobre a questão de adensamento sustentável. O coordenador  
32 Marcos Schoene, para simplificar, sugeriu que os conselheiros definissem o que esta  
33 Câmara quer para o centro, em termos ambientais. Maria Salete disse que as pessoas que  
34 moram no centro precisam ter seu horário para dormir respeitado, e que o incentivo tem que  
35 ser na cultura e lazer. O conselheiro Bernardo lembrou da importância de que não se pode  
36 falar em planejamento urbano só da cidade, e sim levar em conta a região. Schoene  
37 salientou que pouquíssimas coisas do Plano Diretor de mil novecentos e setenta e três  
38 foram implementadas, e que vivemos de releitura. Em seguida os conselheiros formularam  
39 algumas perguntas a serem respondidas pela Fundação Instituto de Pesquisa e  
40 Planejamento para o Desenvolvimento Sustentável de Joinville, Ippuj, quais sejam: 1) O que  
41 é adensamento sustentável?; 2) Qual é a relação entre população e área verde em Joinville,  
42 e o que algum organismo nacional ou internacional considera adequado?; 3) Como ficariam



**GT3 - Câmara Comunitária de Qualificação do Ambiente Natural do Conselho da Cidade**

43 as ciclofaixas nas áreas de utilização no centro? (enviar projeto); 4) Qual o vínculo com o  
44 problema de estacionamento com a sub-utilização da área central? Ato contínuo, os  
45 conselheiros passaram a relacionar os pontos desse projeto sobre a área central que  
46 desejam discutir nesta Câmara, que ficaram assim elencados: 1) Melhor forma de  
47 exploração do Rio Cachoeira e de outros rios no centro; 2) Arborização *versus* rede elétrica;  
48 3) Terminal de ônibus – se for retirado, o que fazer com a área; se não for retirado, consertar  
49 a parte metálica; 4) Parques e praças; 5) Conforto acústico; 6) Equipamentos públicos; 7)  
50 Área para caminhar; 8) Poluição sonora ambiental e veicular; 9) Saneamento básico,  
51 tratamento de esgoto; 10) Uso e ocupação do solo no centro de Joinville; 11) Planos de área  
52 de estacionamento. O coordenador Marcos Schoene manifestou seu interesse em conhecer  
53 a intenção do sistema viário, do anel viário. Comentou também que há famílias que tem  
54 terrenos na cidade e que não querem vender “nem um milímetro”, e que não se trata de  
55 especulação imobiliária, e sim de cultura familiar, e que isso deve ser respeitado. Disse que  
56 o Ippuj precisa encontrar uma forma de trabalhar isso. Schoene questionou sobre a  
57 ciclofaixa existente na Avenida Marquês de Olinda, que dificulta o acesso dos automóveis às  
58 residências, e falou sobre a importância de se manter os princípios essenciais, que devem  
59 ser inegociáveis, independentemente de pressão externa. Ao final da reunião os  
60 conselheiros discutiram sobre a questão do horário de reuniões, e definiram que a próxima  
61 reunião será às dezessete horas. Os conselheiros Alvir Antônio Schneider, Marcele  
62 Figueiredo Andrade de Luca, Maura Ferreira Ferraz Davies e Gert Roland Fisher justificaram  
63 sua ausência antecipadamente. Nada mais havendo a tratar, às treze horas o coordenador  
64 Marcos Rodolfo Schoene deu por encerrada a reunião. Eu, Patrícia Rathunde Santos,  
65 Secretária Executiva do Conselho da Cidade, secretariei a reunião e redigi a presente ata,  
66 que vai assinada pelo coordenador, por mim e pelos conselheiros presentes. Joinville, vinte  
67 e um de setembro de dois mil e dez.

Marcos Rodolfo Schoene  
Coordenador da Câmara Comunitária  
de Qualificação do Ambiente Natural do Conselho da Cidade

Patrícia Rathunde Santos  
Secretária Executiva do Conselho da Cidade



Assinatura dos conselheiros presentes

<b>3. Câmara Comunitária de Qualificação do Ambiente Natural</b>			
<b>PODER PÚBLICO</b>		<b>SOCIEDADE CIVIL</b>	
<b>TITULAR</b>	<b>SUPLENTE</b>	<b>TITULAR</b>	<b>SUPLENTE</b>
_____ Marcos Rodolfo Schoene	_____ Amanda Carolina Máximo	_____ Maria Salete Rodrigues Pacheco	_____ José Mário Gomes Ribeiro
		I - Entidades Empresariais	
_____ - ausente - Marcele Figueiredo Andrade de Luca		_____ Bernardo Correa da Costa	_____ <b>VAGO</b>
		II - Entidades de trabalhadores	
_____ - ausente - Alvir Antonio Schneider	_____ Daniela Finder Vilela de Farias	_____ - ausente - Therezinha Maria Novaes de Oliveira	_____ - ausente - Edson Fajardo Nunes da Silva
		III - Entidades profissionais, acadêmicas e de pesquisa	
_____ - ausente - José Luís Caetano Diomário	_____ - ausente -	_____ - ausente - Gert Roland Fisher	_____ Ingo Bauer
		IV - Organizações não Governamentais (ONG's)	
_____ - ausente - Maura Ferreira Ferraz Davies	_____ Ricardo Werner Plothow	_____ - ausente - Andrea Knabem	_____ Roberto Andrich
		V - Movimentos Sociais	

Joinville, 21 de setembro de 2010

This document was created with Win2PDF available at <http://www.daneprairie.com>.  
The unregistered version of Win2PDF is for evaluation or non-commercial use only.